

A flock of birds is shown in flight against a bright blue sky with a soft, hazy sun in the background. The birds are silhouetted against the light, creating a sense of movement and freedom. The overall mood is serene and natural.

# Voando nas letras

Poemas sobre as aves dos manguezais protegidos pela  
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro

**AUTORES:**

Bruno Lima

Gemany Rosa

Roberto da Graça Lopes

**ILUSTRAÇÃO:**

Isadora Leite

**ORGANIZAÇÃO:**

Isadora Leite

Maria de Carvalho Tereza Lanza

Maria Julia Sallum

Nicole Russo Guerrato

**DIAGRAMAÇÃO:**

Equipe Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro

**Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro**

**Fundação Florestal**

**Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente**

**Governo do Estado e São Paulo**

# Colhereiro

*Roberto da Graça Lopes*

Tem boa vida social  
Bem partilha o espaço  
Com as aves do manguezal  
Compartilha as copas das árvores  
Transformadas em ninhal

Ninho que faz e cuida  
Para dentro pôr um tesouro  
Dois ou três ovos a cada ano  
Que valem mais do que ouro

É a medida certa  
Pra conseguir chocar  
Porque filhote que nasce  
É filhote que tem que cuidar

Vinte e dois dias de paciência  
Até que as cascas estalem  
Depois mais um mês e meio  
De cuidados, penitência

Até que aprendam a voar  
Então, finda o trabalho  
A missão está cumprida  
E cada nova avezinha  
Vai cuidar de sua vida.



Ilustração: Isadora Leite

# A Garça azul

*Grupo de Trabalho de Aves do Conselho Gestor da  
APA Marinha do Litoral Centro*

Pernas longas, dedos compridos  
Bico esticado, pinça certa

Andam na água,  
Em fundo de lama e serapilheira

A pescar peixes e caranguejos escondidos

Aves pernaltas, invenção genial  
Trazem elegância pro manguezal.



# Guará vermelho

*Grupo de Trabalho de Aves do Conselho Gestor da  
APA Marinha do Litoral Centro*

O Guará é de um vermelho vivo  
Porque muitos caranguejos come  
Mas se essa comida acabar  
O vermelho vivo some?



# Maçarico-pintado

*Roberto da Graça Lopes*

Maçarico-pintado quando sente o vento frio  
Bate as asas e deixa a tundra, vai migrar lá para o Brasil.

No caminho, sol e chuva, gavião e vendaval.  
Busca abrigo, maçarico! Vem pousar no manguezal!





## Martim-pescador

*Roberto da Graça Lopes*

No alto do mangue-branco ele espera, paciente.  
Por um movimento na água, um cardume reluzente.

Avistado o peixe lá embaixo, na água fria,  
o Martim mergulha no ar, mergulha na água  
Com certa pontaria.

Na volta traz no bico  
seu merecido regalo:  
um filhote de tainha, parati ou de robalo.

# Saracura

*Gemany Rosa*

Canta Saracura anuncia a beleza de uma tarde escura.

Canta Saracura que a tempestade dança á sua melodia.

Formosa Saracura seu canto é encanto e cura.É a esperança de um lindo amanhecer.



Ilustração: Isadora Leite

# Batuiruçu

Roberto da Graça Lopes

Todo Batuiruçu sabe  
não é magia nem segredo  
essa tal de migração  
é uma relação íntima com a terra  
passada de geração para geração.

Quem vai voar para o sul precisa ter conhecimento: as  
estrelas por lá mudam  
é um outro firmamento

Batuiruçu lê os céus e as curvas do continente  
Ouve o vento e as ondas  
Não se perde como a gente.

Desde o Alasca até o sul  
um novo mundo se descortina  
só vai parar pra descansar  
na querida Argentina

Há uma rota no Atlântico, nas Américas e no Pacífico  
Batuiruçu, escolha a última  
que o caminho é magnífico

Lá do alto vê os retalhos  
da grande colcha em que estamos.  
Campos virando soja  
e florestas que queimamos  
Batuiruçu também tem medo  
dos perigos no caminho  
Falcão, bala, cachorro  
e o grande deserto azul-marinho

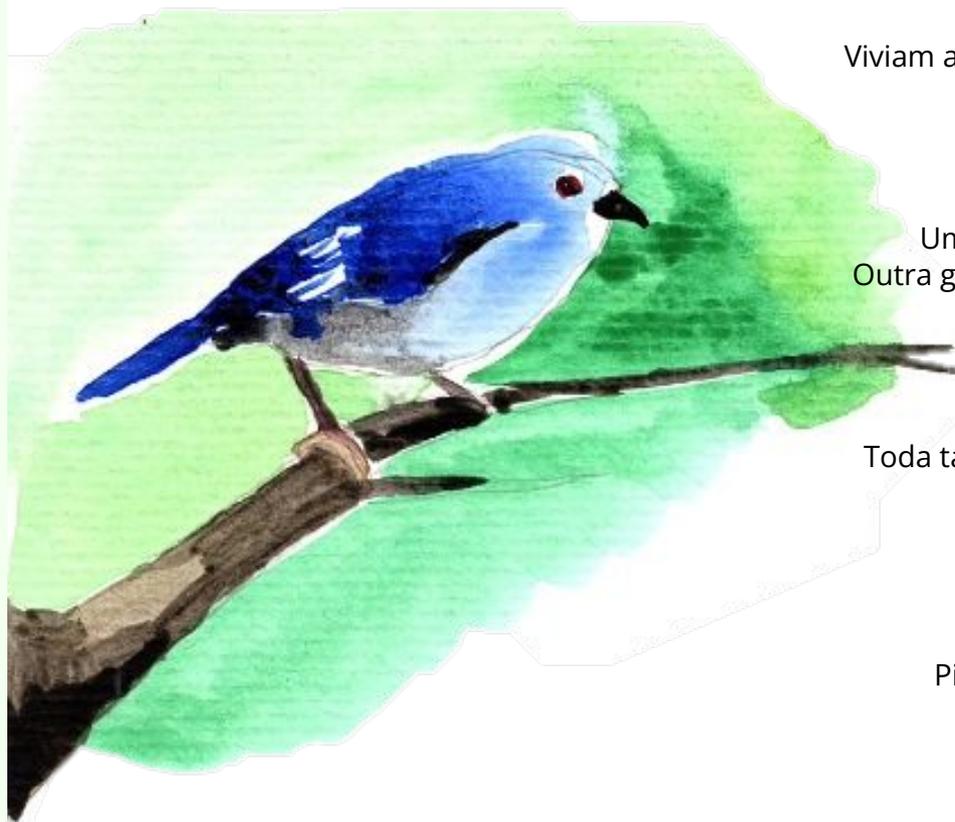
Praias e mangues que frequenta no litoral do Brasil  
Procure o Batuiruçu por aí, numa manhã primaveril

Na volta, voo sem escalas direto para polo norte  
um feito sem dúvida  
notável  
para uma ave de pequeno porte.



# *Figuinha-do-mangue*

*Bruno Lima*



Quando o mundo era jovem  
com menos barulho e menos gente  
Viviam aqui duas figurinhas, dois passarinhos diferentes.

Uma amante da floresta

Outra afeita ao manguezal

Visitavam uma à outra

eram um lindo casal

Uma era azul e branco e no rio tomava banho

Outra gostava do matagal seco e seu rabo era castanho

Foi por uma briga tola

que tudo acabou mal

Uma figuinha foi pra para a mata

e outra para o manguezal

Toda tarde a figuinha-do-mangue desce ao rio ver seu  
espelho.

Chora tanto de saudade

que seu olho é vermelho

Hoje é o único passarinho

que só vive no manguezal

Pia triste, a figuinha, ao lembrar do matagal

# Biguá, o pato-do-mato

Bruno Lima

Precisa se secar ao sol depois de mergulhar:

Biguá é pescador tarimbado  
Que aprendeu uma lição  
Foi desafiar o pato  
para uma competição  
Assim foi que certa feita, disse  
ao pato-mateiro:  
eu mergulho, mato o peixe  
e ainda chego aqui primeiro!  
Pobre pato, na remansa  
não consegue mergulhar  
vendo o Biguá com seu bico em lança  
os cardumes trespassar  
Carapeba e caraúna, sororoça e sapateiro

O biguá saiu da água  
com o bico todo cheio  
O Biguá, rindo do pato  
que nem sequer molhou a pluma  
não viu que sorrateiro  
se arrastava um grande puma  
Gritou a garça e o guará, caraúna e carão

O Biguá bateu as asas  
mas não conseguiu sair do chão  
O pato, ganhou os céus  
conseguiu se salvar  
Pois suas plumas não se molham  
nem precisa se secar.



# Batuíra-de-bando

*Bruno lima*



Olha lá a batuíra  
vem correndo pela beira  
Corre e voa, voa e corre  
só de olhar me dá canseira!  
Batuíra vem de longe  
perseguido o verão  
vem buscar no mangue limpo  
área de alimentação  
Cruzou o mar e o deserto  
o campo e a cidade  
Batuíra, só espero  
que descanse à vontade  
Batuíra já vai embora  
ganhar a vastidão do mundo  
Vai voando dia e noite  
não descansa um segundo  
Batuíra viajeira  
volte sempre no verão  
que o mangue não é o mesmo  
sem a tua agitação  
Batuíra, tua aventura  
não a quero para mim  
Batuíra quando voltes, que teu mangue  
ainda esteja assim

*Este livro digital de poemas faz parte do projeto "um Mangue no meu Quintal" e foi elaborado pelo Grupo de Trabalho de Aves e Câmara Técnica de Comunicação e Educação Ambiental do conselho gestor da Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro. Unidade de Conservação administrada pela Fundação Florestal que está vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.*



UM MANGUE  
NO MEU QUINTAL